

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

RESUMO

Uso de cartilha na orientação ao idoso quanto as IST e hiv/aids

Laysa Bianca Gomes de Lima¹; Maria Adelaide Silva Paredes Moreira²

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e Envelhecimento.

Introdução: Há um crescente aumento da população acima de 60 anos na sociedade atual em virtude dos avanços tecnológicos e de mudanças nos hábitos de vida. Com o crescimento da expectativa de vida estes idosos têm modificado seu comportamento sexual e assim elevado o número de infecções sexualmente transmissíveis nesta faixa etária (LAROQUE et al., 2011; OLIVEIRA et al., 2013). A vulnerabilidade destes à infecção está diretamente ligada ao seu comportamento e as práticas adotadas pelo mesmo diante do seu conhecimento acerca das doenças (BITTENCOURT et al., 2014). A postura de distanciamento da população em geral sobre a sexualidade na terceira idade e falta de campanhas preventivas voltadas para os idosos dão ênfase a necessidade de elaborar um material educativo sobre as infecções sexualmente transmissíveis voltado para os idosos. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos idosos acerca das IST e HIV/Aids. **Método:** O estudo será de natureza metodológica, com finalidade de investigar o método e organizar os dados (SANTOS, 1999), e de abordagem quantitativa, no qual têm-se como propósito observar, descrever, explorar, classificar e interpretar aspectos de fatos ou fenômenos (DYNIEWICZ, 2007) associados as IST e HIV/AIDS em idosos. Os sujeitos deverão ter idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, que possuam condições de responder aos questionamentos e aceitem o convite em participar da pesquisa. O cenário da pesquisa será as 18 Unidades de Saúde da Família (USF), do Distrito Sanitário II do município de João Pessoa, Paraíba. As USF do Distrito Sanitário II assistem a 9458 idosos, sendo o cálculo amostral delimitado a partir do *software* Epi Info, versão 7.1.4, apresentando nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, o que contempla 369 sujeitos, de forma que esta supra todas as necessidades da pesquisa. **Critério de Inclusão:** Ser idoso e recebe assistência em USF do distrito sanitário II.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia/UFPB; Grupo Internacional de Pesquisas em Envelhecimento e Representações Sociais- GIEPERS; E-mail: laysa_bianca20@hotmail.com.

²Fisioterapeuta. Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Grupo Internacional de Pesquisas em Envelhecimento e Representações Sociais- GIEPERS; E-mail: jpadelaide@hotmail.com.

Critério de exclusão: Idosos que não são assistidos nas USF do distrito sanitário II ou que não possuam condições cognitivas de responder aos questionamentos. O período de coleta de dados será de maio a junho de 2017. Os idosos deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participarem, tendo duração média de trinta minutos. Os mesmos serão aplicados em local reservado, permitindo ao entrevistado a liberdade para desistir da pesquisa se assim o quiser conforme preconiza a Resolução 466/2012 (BRASIL, 2014). Os dados serão coletados a partir de um roteiro adaptado pelo pesquisador. Este será constituído de duas partes, a primeira, referente aos dados sócio-demográficos que contempla a caracterização dos sujeitos, a segunda contemplará o conhecimento dos idosos à cerca das IST e HIV/. Os dados obtidos através do perfil sócio-demográfico e do roteiro de informações sobre o conhecimento das IST e HIV/Aids serão digitados e codificados em dicionário no *Microsoft Excel 2013 for Windows*, construindo-se o banco de dados. Sendo importados para o software *SPSS (Statistical Package for the Social Science) for Windows*, versão 20.0, onde serão analisados seguindo as seguintes etapas: criação da matriz de dados, definição das variáveis, seleção de casos para a realização de análise, cálculo entre variáveis. Onde será calculada a frequência simples das variáveis. O SPSS é um software propício para a elaboração de análises estatísticas de matrizes de dados. A sua utilização permite gerar relatórios tabulados, gráficos e dispersões de distribuições utilizados na realização de análises descritivas e de correlação entre variáveis (POCINHO, M. FIGUEIREDO, J.P., 2013). A análise de dados servirá para construção da cartilha de orientação ao idoso contra as IST e Hiv/Aids.

Resultados e Discussão: Depois de uma vasta revisão bibliográfica foi observado uma lacuna no conhecimento dos idosos a respeito das doenças sexualmente transmissíveis e ao vírus da imunodeficiência humana, assim como a infecção pela síndrome da imunodeficiência adquirida. O que faz com que os mesmos se exponham as mais diversas situações de risco de infecção por falta de conhecimento, por atitudes negligentes ou por não se reconhecerem como indivíduos sujeitos as doenças. As campanhas com focos preventivos por muitos anos foram voltadas apenas para o público jovem, o que atenuou ainda mais o distanciamento do reconhecimento dos idosos como sujeitos passíveis de infecção. O trabalho proposto, alcançando a qualidade e a complexidade devida, poderá contribuir para a definição de políticas públicas acerca dos temas, tornando-se relevante ao longo dos anos. Sendo essa afirmativa baseada na necessidade de identificar o conhecimento dos idosos quanto as IST e ao HIV/Aids (SANTOS, 2011). O tema apresentado será objeto de discussão por parte da sociedade como um todo, com expectativa de se repensar os conhecimentos dos idosos acerca das IST e HIV/Aids, influenciando diretamente sobre debate sobre sexualidade na terceira idade. Está pesquisa surgiu como proposta de aprofundamento dos estudos e conhecimentos adquiridos durante a academia sobre as IST e HIV/Aids em Idosos, e por observar durante a prática profissional a deficiência de conhecimento por parte destes a respeito da temática. Fator que influência diretamente no aumento do número de infecções por essa faixa etária.

Proposta do produto: Após a análise dos dados, será proposto a construção de uma cartilha educativa sobre a temática que será concretizada em cinco etapas: escolha do conteúdo, com base nas necessidades dos idosos; criação das ilustrações; preparação do conteúdo, baseado na literatura científica. Avaliação e Validação por profissionais, especialistas da área ou docentes do programa de pós-graduação.

Conclusão: Em virtude do crescente aumento da população com mais de 60 anos, atrelado ao grande número de idosos infectados com HIV/Aids faz-se necessário formular novos instrumentos para assistência à saúde da população idosa, que

englobem as diferentes condições de saúde, respeitando suas características especiais e peculiares. Os modelos de assistência atual que abrangem promoção, prevenção, assistência e reabilitação não podem ser mecanicamente transportados para os idosos, sem que algumas adaptações importantes e significativas sejam realizadas. A cartilha acerca das infecções permitirá o conhecimento e promoverá mudanças de práticas, ajudando na implementação de políticas públicas, e contribuindo para prevenção e o diagnóstico precoce, com efeito no número de idosos infectados.

Referências

1. BITTENCOURT, G.K.G.D. et al. Concepção dos idosos sobre a vulnerabilidade ao HIV/Aids para construção de diagnóstico de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* v. 68, n. 8, p. 579- 585. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0579.pdf> Acesso em: 29 de Janeiro de 2016.
 2. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012a [Internet]. [citado em 2014. Fev. 27]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. 109 Frankl. Acesso em: 25 de Janeiro de 2016.
 3. DYNIEWICZ, A.M. *Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes*. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2007.
 4. LAROQUE, M. F. et al. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/Aids. *Rev Gaúcha Enferm.* Porto Alegre, v. 32, n. 4, p:774-780. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000400019 Acesso em: 10 de Fevereiro de 2016.
 5. OLIVEIRA, M.L.C. et al. Dez anos de epidemia do HIV-AIDS em maiores de 60 anos no Distrito Federal - Brasil. *Rev Bras Epidemiol.* v. 16, n. 1, p. 30-39. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v16n1/1415-790X-rbepid-16-01-0030.pdf> Acesso: 30 de Março de 2016.
 6. POCINHO, M.; FIGUEIREDO, J.P. SPSS: uma ferramenta para análise de dados (CD). In: Hernández Sampieri, R. et al. *Metodologia de pesquisa*. Tradução: Daisy Vaz de Moraes. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
 7. SANTOS, A.F.M. Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas públicas e profissionais de saúde no contexto da atenção integral: revisão de literatura. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 147-157. 2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=403834041015> Acesso em: 30 de Março de 2016.
- SANTOS, A.R. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.